

IMPARCIAL

PROPRIETARIO, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

3.º ANNO

GUIMARÃES, SEXTA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1875

NUM. 247

REFORMA DA CARTA

Se a legislação d'um povo deve estar, em seus variados ramos, em perfeita harmonia com os seus usos, costumes, tradições e circumstancias especialissimas em que se acha; a lei fundamental, arvore gigantesca, da qual nascem esses frondosos ramos, deve consubstanciar-se e identificar-se com a vontade e aspirações de todos aquelles, a sombra da qual se abrigam.

Examinando a historia, ella claramente nos dirá que essa lei fundamental, a que se dá o nome de constituição, em todos os tempos e em todos os logares jamais satisfizes as necessidades d'aquelles a que era destinada a reger e governar.

Se perguntarmos a essa eschola da vida, como lhe chamou Cicero, se tem havido constituições politicas, ella nos responderá que sim, embora imperfeitissimas, mas com a ideia de preencher o mesmo fim, respeitadas pelos individuos, ainda que muitas vezes contra os seus proprios interesses e contra as leis consecutudinarias.

Imperfeitissimas sim, porque o individuo era absorvido pela generalidade. A sua autonomia individual era nulla perante os interesses geraes ou perante os poderes publicos.

Pertencem a esta classe as constituições dos governos absolutos e despoticos, que a historia nos apresenta frequentissimas e tam absurdas como a de Luiz XIV.

São ainda d'este numero as das antigas cidades da republica, em que o individuo era completamente absorvido, ainda que pelos falsos interesses sociaes.

As constituições communistas podem tambem ser consideradas como taes, por que onde o homem só é considerado como meio geral sem um fim proprio a realisar, o individuo desaparece desprendido da collectividade, mas confundido e absorvido pela generalidade.

Ha tambem outras constituições em que o individuo forma uma parte do governo, não havendo nenhum em es-

pecial, mas todos em geral. Não tinham em vista a harmonia que deve haver da individualidade com a collectividade, que a sociedade deve ser um meio aonde o individuo se desenvolve, onde deve ter vida propria.

O individuo deve ser um meio para a sociedade, como esta é um meio para elle.

As constituições antigas tinham ainda outro defeito. Não tinham o consentimento do individuo, porque este não tinha o direito de reagir, de accusar: podia haver o consentimento tacito, mas esse não existia, porque estas constituições subsistiam, não pelo consentimento tacito nem expresso, mas pela ignorancia dos governandos, e pela força e prepotencia dos governantes. Hoje os principios são diversos e não devemos retrogradar: o governo é apenas uma forma, o individuo é tudo; e quando a illustração geral chegar ás verdadeiras alturas, o homem emancipar-se-ha como ser livre que é.

(Continua)

Do nosso illustrado collega do Rio de Janeiro «A Monarchia», transcrevemos com a devida venia o seguinte:

Caixa de soccorros D. Pedro V

A CARIDADE

Os beneficios distribuidos pela Caixa de Soccorros D. Pedro V, durante o anno que findou, as bençãos de milhares de familias sobre essa pia instituição que tão nobremente vai preenchendo a sagrada missão da caridade, nos fazem lembrar tempos que já se foram mas que alguns humildes peccadores deixaram escriptos em um grande livro, o Evangelho!

O Filho de Deus feito homem espalhou pelo mundo a virtude da caridade. Os maiores philosophos desapareceram diante de Christo, o sabio dos sabios. Os doutores da lei ouviram o menino, e admiraram a palavra divina do filho de Maria.

Jesus Christo como Filho de Deus procurava em todas as lições desenvolver o amor da caridade. Elle se comparava aos pobres, e dizia a seus discipulos que aquelles que recusassem abrir sua porta a esses infelizes, recusavam sua casa ao proprio Filho de Deus. Subindo ao céu deixava a caridade para substituir o na terra, a cari-

dade que devia abrir todas as portas desde a mais humilde choupana até ao mais soberbo palacio. Não era bastante comparar-se aos pobres na doutrina, e por isso elle foi pobre no seu nascimento e pobre viveu até expirar no Golpho.

A verdadeira riqueza não lhe faltou e podia chegar por ella até a opulencia. Com cinco pães e dois peixes fazia o milagre de sustentar cinco mil pessoas; com a sua palavra curava os enfermos e resuscitava os mortos; os ventos e o mar obedeciam á sua melancolica e suave voz.

Aquelle que multiplicava os productos da natureza pela unica força da vontade era certamente o mais rico de todos os homens. Bastava lhe querer para criar a riqueza.

Mas o Filho de Deus se fez pobre porque a sua divina missão era superior a todos os thesouros da terra. Ensinar o amor do proximo, amor que começa pela caridade e por ella acaba; reunir os homens em um abraço fraternal para que enxugassem as lagrimas uns dos outros: tal foi o pensamento celeste que se transformou em Christo dentro do ventre de Maria.

E' inutil procurar além do Evangelho outras lições dessa celeste virtude. Ali é que está bem definido o amor do proximo, e a maneira por que se deve dar a esmola. A caridade como philantropia é a vaidade; caridade como medida politica é o temor das revoluções; a caridade como caridade que é uma virtude.

A philosophia que falla ao coração dos poderosos deste mundo póde levar a consolação ao seio de grandes infortunios, mas falta-lhe a alegria que é uma segunda esmola mais rica do que a primeira. A philantropia tem o rosto enrugado e as mãos frias.

Na sciencia dos governos ha um elemento que assusta todas as sociedades, esse elemento é uma classe que se chama pauperismo, revolução ou anarchia. Os governos tem tambem a sua caridade—pão e jogos—Mas a caridade dos governos anda armada até aos dentes, sómente a caridade religiosa, aquella que nos foi ensinada pelo Filho de Deus, tem o rosto alegre porque fraternisa com o pobre, dando-lhe a esmola do pão acompanhada das mais suaves consolações!

Esta é a verdadeira caridade. Ella se assenta no leito dos pobres, junta as mãos dos mortos, consola os orphãos, chora com os que choram, procurando alliviar as mais vivas dores da alma. Ella acompanha o homem por toda a parte, não se fatiga nunca, e está sempre vigilante em levantar os que succumbem tanto na noite do vicio, como no cansaço da vida.

Mas o que o homem não póde fazer só fal-o o espirito da associação, que accumula forças e recursos para levar soccorros a todos os infelizes.

Essas instituições pias, fundadas por alguns homens virtuosos, dão á caridade uma força collectiva que excede muito á força individual de cada um dos membros da sociedade. O que seria difficil esperar da caridade isolada, é facil obter da caridade que vive associada n'essas pias instituições.

A sciencia que diz ao homem—associai-vos no trabalho para augmentar a riqueza,—é a mesma que nos deve dizer,—associai-vos na miseria para diminuir a pesada carga de nossos infortunios.

Aqui está a caridade intelligente. Ella ha de ir alem, porque virá dia no Brasil em que essas sociedades comprehendam que não é bastante amparar a miseria, mas que é necessario prevenil-a antes de tudo pelo trabalho. Crear meios e capitães para dar trabalho aos associados, aos invalidos da fortuna, tal é o ponto para o qual se dirigem hoje muitas sociedades e com os mais felizes resultados.

A caridade assim considerada já não é a esmola que sustenta tanto os ociosos como os infelizes, tanto os pobres de Deus, como os pobres do vicio: não, é alguma cousa maior do que a esmola, é a protecção ao trabalho.

E' um facto digno de obrigação do pensador, esse christão que aconselha o estrangeiro a se unir longe da patria para formar uma associação de soccorros mutuos contra a miseria. A distancia de milhares de leguas e a pobreza vista através d'essa distancia, assistava um grande numero de espiritos.

Os portuguezes vencerão esses dous phantasmas que aterravam a imaginação dos collonos. Não ha miseria onde existe a Caixa de Soccorros D. Pedro V—e a distancia se acha hoje vencida.

Portugal está onde está essa pia instituição, porque ella facilita a volta dos portuguezes para a sua patria.

Que Deus abençoe aos fundadores beneficentes, e agentes d'essa caixa, augmentando com mãos generosas todos os bens da fortuna no seio de suas familias. Este é o voto que fazem milhares de infelizes que foram protegidos pela caridade de seus irmãos em Jesus Christo.

Pelo circulo vago na capital d'este districto propoem-se a deputados ou o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, ou o sr. dr. Antonio Brandão Pereira.

Recebemos o n.º 56 do excellente «Diario de Belem» folha que se publica em Belem (Pará).

Agradecemos a permuta que deseja o nosso illustrado collega, e vamos enviar-lhe o nosso jornal.

Continua aberta n'esta redacção, desde as nove horas da manhã até ás 3 da tarde, a subscrição em beneficio do responsavel por os escriptos publicados n'este jornal, contra os actos praticados pelo snr. visconde de Margaride, governador civil d'este districto.

Transporte	571440
Ferreira	500
T.	240
João	200
Um anonymo	500
Martins	120
Silva	11000
Somma	605000

A carne de vacca que até agora se vendia nos talhos d'esta cidade a 250 reis cada kilogramma, vende-se actualmente por 240 rs.

Já estão organisadas as tabelas dos preços de passagens no caminho de ferro do Minho. Seguindo ouvimos os preços dos bilhetes da 1.ª classe entre o Porto e Braga será de 1\$020 reis, havendo bilhetes de ida e volta a preços reduzidos entre as estações intermediarias.

Recebemos os numeros 15, 16 e 17 do jornal que começou a publicar-se em Belem (Pará), intitulado «America do Sul».

Agradecemos a troca que nos offerece o nosso collega, e desejamos-lhe uma longa e facil existencia.

Um correspondente de Lisboa para um jornal do Porto affirma que não só se retirou definitivamente do governo o snr. Vaz Preto, mas que juntamente com elle vão quatorze deputados, cujos nomes são os seguintes:

Pinheiro Chagas
Mouta e Vasconcellos
Adriano Sampaio
Teixeira
Paula Medeiros
Perdigão
Seuve de Menezes
Boavida
Souza Lobo
João Ribeiro dos Santos
Figueiredo Faria
José Maria dos Santos
Faria e Mello
Correia da Silva

O nosso governo recebeu noticia de que o celebre rebelde Bonagá, que ha alguns annos zombava dos ataques das tropas portuguezas, fez a sua submissão ao governador geral de Moçambique, pediu perdão dos seus crimes, e prometteu arrazar a aringa onde estava refugiado.

As vantagens que d'este importante facto hão de porvir á nos-

ea rica colonia de Moçambique, scusamos de as enumerar.

Por falta de espaço retiramos hoje alguma materia que temos em nosso poder, entre a qual se conta um escripto ácerca da necessidade do augmento do ordenado e pessoal dos carteiros d'esta cidade. Irá no n.º immediato.

Dizem de Berlim ao periodico inglez «The Hour», que o imperador Guilherme, o principe Frederico Guilherme, o principe de Bismarck, e o conde de Moltke, irão a Italia até 13 de maio, immediatamente depois da visita do imperador da Russia.

Por portaria do respectivo ministerio, datada de 30 do proximo mez de março, foi designada a letra N para os afilamentos durante o periodo de 60 dias, que principiam no primeiro de maio e findam em 30 de junho.

O exercito carlista em operações em toda a Hespanha compõe-se de 73 mil homens, 5:873 cavallos e 78 peças de artilheria.

Recommendamos a leitura da carta offerecida ao decantado snr. de Margaride, escripta pelo nosso illustre amigo e distincto collaborador o sr. Boaventura da Costa, — a qual não vae publicada em folhetim como desejavamos, attendendo á sua pouca extensão.

Parece que ha idea de offerecer a mitra vaga da Madeira a um distincto ecclesiastico deputado da opposição.

Na sexta-feira santa um individuo que mais parecia louco do que criminoso, entrou em uma igreja em Paço de Sousa, e em seguida procurou destruir os altares, deixando alguns muito damnificados. Dirigiu-se á sacristia espalhou pelo chão os paramentos sagrados, e logo depois arrombou o sacrario, e fez desaparecer as sagradas fórmulas que se encontravam n'uma pyxide. O sacrilego foi preso.

Diz-se que é esperado no proximo mez em Lisboa o general Cabrera, indo hospedar-se no palacio da Mitra, ao Poço do Bispo.

Maria de Jesus, do logar de Monte Real, concelho de Leiria, deu á luz uma criança que foi logo estrangulada á nascença pelos paes da parturiente! Os infantecidas já estão presos.

O preço dos cereaes, no ultimo mercado desta cidade, foi o seguinte:

Trigo, — decalitre 560
— Centeio 270 — Milho alvo 320 — Milho branco fino 300,
— Dito amarello 290 — Pain-

go 220 — Batatas 190 — Feijão vermelho 480 — Dito Branco 410 — Dito amarello 370 — Dito rajado 280 — Dito tradinho 220 — Azeite, litro 220 — Vinho 50.

Aquelles dos nossos illustres assignantes de fóra, a quem enviamos cartas e recibos, rogamos o obsequio de nos responderem.

Vae fazer-se uma nova edição da «Historia Universal» de Cezar Canto. Na respectiva secção publicamos o annuncio.

CARTAS

ao snr. Visconde de Margaride, governador civil do districto de Braga, etc., etc.

Illustre regulo: Saída-vos com toda a reverencia este debite e quasi ignorado apostolo do Novo Ideal, este inimigo intrépido e corajoso dos devassos hypocritas, dos sotainas sordidos e dos viscondes sem honra e sem pundonor.

Saída-vos e curva-se perante vós, oh excelso fidalgo, oh nobre senhor de Margaride, cujas virtudes e merecimentos não são inferiores aos do lendario Judas, do famigerado discipulo do fundador da Igualdade!

Deixemos a ironia. Não vos saúdo, mas apresento-me ante vós com o sorriso de Voltaire á flor dos labios e o látigo de Juvenal nas mãos.

Empallideceis, senhor? Ah! são as garras aduncas do remorso que se recurvam na vossa alma, dilacerando-a.

E a voz da consciencia que vos grita: — traidor, deshonrado, estas á borda d'um abysmo profundo, onde vos precipitais rapidamente.

E a vossa consciencia, illuminada por uma scintilla de luz, diz-vos a verdade.

Até hoje ainda não se dignou v. exc.ª, snr. visconde, repellar o infamante labeo de miguelista — que uma folha illustrada e independente lhe cuspiu nas faces. Até hoje ainda v. exc.ª não teve coragem para provar que eram falsas e destituídas de fundamento as acusações formuladas pela mesma folha.

Oh, snr. visconde, pelo seu Deus, fuja, safe-se d'esse tremedal hediondo, em que se acha atolado até á raiz dos cabellos!

Lembre-se v. exc.ª de que, proseguindo n'essa vereda, tortuosa e lamacenta, está provocando as iras dos seus ascendentes, entre os quaes se conta pelo menos um atoucinhado mercieiro e um rei mouro ou godo, não fallando em Adão, que provavelmente era avô de v. exc.ª...

Note v. exc.ª que duvido que v. exc.ª seja descendente do primeiro homem — primeiro, se a biblia tem visos de verdade.

As minhas obrigações chamam-me.

Posso subscrever-me sem respeito nem consideração por v. exc.ª Lisboa.

Boaventura da Costa

Tendo um sujeito despedido um criado, dirigiu-se nos seguintes termos a outro que se lhe apresentou:

— Olha, rapaz: nem por isso gosto de fallar muito, e quero que por meia palavra me entendas e adivinhes os meus pensamentos.

Assim, quando te eu disser: vou fazer a barba, deves ter entendido que quero agoa quente, sabão, a navalha bem limpa, o estojo, as toalhas e tudo quanto é preciso para um homem se barbear. E o que te digo a este respeito, deves entendel-o para tudo o mais.

O criado assim o fazia e o nosso homem estava satisfeito com elle.

Sentiu-se porem um dia incommodado e recommendou ao creado que lhe chamasse um medico. O medico vivia perto, mas o creado demorava-se muito. Volta enfim dizendo ao amo:

— Já ahí está tudo.

— Como tudo? pergunta o amo, já cá devias estar há muito.

Eu, como o sr. me disse que lhe advinhasse os pensamentos, fui em busca do medico, do viatico, do tabellião, armador, e já ficaram até atrellando os cavallos a um carro mui guapo para o levarem a v. s.ª.

BIBLIOGRAPHIA

O GRANDE DICCIONARIO PORTUGUEZ

editor — Ernesto Chardron

Está concluida a impressão do «Grande Dicionario da lingua portugueza», a que serviu de base o manuscrito do douto fr. Domingos Vieira, propriedade do bispado do Porto, o qual foi posto á disposição dos benemeritos editores pelo fallecido bispo D. João da França Castro e Moura, de saudosa memoria. Só a coragem e perseverança d'um editor como o snr. Ernesto Chardron poderia arrostar e levar a cabo uma empresa litteraria, onde foram empregadas dezenas de contos de reis, evidentemente, a empresa litteraria portugueza mais consideravel do nosso tempo. O sr. Chardron fundou a primeira casa editora do nosso paiz, pois os editores anteriores, entre os quaes ha sem duvida muitos benemeritos, não eram editores de profissão, mas sim de circumstancia; se elle não tivesse amparado esta empresa, por certo não possuiriamos hoje este dicionario que, diga-se o que se disser, é o mais ceptoso em termos, accepções e locuções o mais bem documentado sob todos os pontos de vista, que entre nós se tem publicado.

Sem duvida, a execução não é por toda a parte igual, sem duvida ha erros, imperfeições, lacunas; mas compare-se miudamente o «Grande Dicionario portuguez» com os trabalhos semelhantes anteriores, e reconhecer-se-ha para logo a sua superioridade. No novo dicionario encontram-se artigos, que são verdadeiras monographias, verdadeiras memorias philologicas; veja-se por exemplo os artigos AGUA, CABEÇA, MANDAR, que riqueza, que variedade de observações de todo o genero! Compara-se isso com os artigos mesquinhos e embrulhados de Moraes, e ver-se-ha de que lado está o bom metodo e a verdadeira erudição.

Nada mais facil do que tomar qualquer dicionario por melhor que seja, a obra monumental de Littré, foito em condições impossiveis em Portugal, com innumerables trabalhos auxiliares á mão, e indicar-se-lhe ha erros, lacunas, imperfeições, desigualdades, definições mal pensadas, etc. É a parte do homem em todo o trabalho; é o lado fraco que se nota até nos maiores productos da sciencia e da litteratura; mas a questão é o todo; a questão é o que um trabalho traz de novo para o patrimonio commum; ora sob este ponto de vista, que é o de critica elevada, o «Grande Dicionario da lingua portugueza» é uma obra altamente meritória; o que ha de bom n'ella forma uma grande massa, o mau é muito pouco e facil de se corrigir, cortar, modificar n'um supplemento, que cremos não se demorará muito tempo a publicar.

Os termos novos incluídos no «Grande Dicionario» não são tirados unicamente da linguagem scientifica; alguns milhares d'elles pertencem á linguagem das conservações antigas e modernas, das artes e officios; citaremos só alguns de tao grande massa: *apanhia, arraladura, arreventa, bar, Belzebuth, cabidela, cabedillo, cabriola, coahiner, cedandragem, etc.* Moraes no artigo *Caixa*, por exemplo, apresenta apenas umas quatorze significações e locuções ou phrases; o «Grande Dicionario da lingua portugueza» apresenta exactamente o dobro, e que curiosas e genuinamente portuguezas locuções são aqui pela primeira vez reunidas! *Ir á caixa d'alquem, espancer, ser boa caixa d'oculos, caixa de dentes, a loque de caixa, etc.* No artigo *Coração*, Moraes traz umas trinta accepções e locuções; fr. Domingos dá-nos ainda numero dobrado, e entre as locuções ha-as energicas e interessantes: *De um coração, unicamente, metter a mão no coração, penetrar nas intenções, todo coração, muito sensível.* Essa phrase enérgica, portuguezissima, digna d'aquelles homens que lutando com todos os perigos das longinquas expedições, tinham de crear em si uma coragem quasi superior ás forças humanas, essa phrase, enfim, *fazer das tripas coração!* Ao lado d'essa locução dos valentes encontramos tambem a dos cobardes, a d'aquelles que ante o perigo, uma surpresa, ficam como sem vida, em quem o orgão capital da vida como sahe do seu lugar, para o fim d'elles; essa phrase não menos pitoresca é: *cahir o coração aos pés.* As almas pequeninas, os caracteres que facilmente se irritam, que se expandem a cada passo em inúteis declamações, que não sabem receber com coragem as injurias, e deixam as descer ao fundo do peito e levantar a cabeça serena com a mais alta dignidade humana, esses são desenhados n'uma só phrase: *ter o coração ao pé da bocca.* Exemplificamos com dous artigos: podiamos exemplificar com a maior parte do Dicionario. Digam-nos agora os detractores d'este vasto repositório da lingua nacional, onde se encontram accumuladas essas riquezas, onde foram reunidos pela primeira vez esses termos, como locuções e tantos milhares de termos e locuções semelhantes? Barafostem, descubram erros typographicos, uma indicação errada d'author, uma definição incompleta, uma etymologia contestavel, uma palavra que não foi incluída: concedemos-lhe que a obra tem d'esses vicios, devido em grande parte á rapidez com que foi publicada, pois as obras d'esta natureza no estrangeiro com outros recursos, levam annos e annos a imprimir, mas quando vierem passar um traço negro sobre a grande massa do que ha de razoavel, de bom, de excellente, d'optimo no «Grande Dicionario da lingua portugueza» duvidaremos que se venha exprimir com boa fé uma opinião litteraria.

(«Jornal do Commercio», de 20 de março de 1875)

CASA FELIZ!

Vendeu-se na casa feliz do sr. Manoel José da Silva Miranda a sorte grande, em cautellas de diferentes preços, sendo tão bem dividida, que pertenceu a maior porção a gente pobre.

Foi grande felicidade, por que em cautellas de 50 reis pertenceram 64\$000 rs.; nas de 100 reis 128\$000 rs.; nas de 200 reis 256\$000 rs.; nas de 300 reis 384\$000 rs.; nas de 500 reis 640\$000 rs.; nas de 1:000 rs. 1:280\$000 reis!

Alem d'este premio vendeu mais uma aproximação, e alguns premios.

O mais distinguido nesta cidade foi um recruta de infantaria 3, que comprou uma cautella de 500 reis á qual pertenceram 640\$000 reis, e bem assim uma aproximação.

Tambem consta que sahira para os lados de Basto, a um sujeito que comprou diferentes cautellas, comprando uma de 1:000 reis e outra de 500 reis, que obteve em ambas 1:920\$000 reis.

Os nossos illustres assignantes que publicarem annuncios neste jornal, gozam d'ora em diante o abatimento de 10 por cento.

SAÚDE A TODOS

sem medicina, purgantes nem despezas, com o uso da deliciosa *Revalesciere* de Scaud.

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'ineffável successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastrica, gastralgia, flegma, arroto, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heugas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alto, dos bronchios, da hexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85.000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Plushor, das excellentissimas senhoras marquesa de Bragança, duquesa de Castil-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, par d'Anglaterra, o doutor e professor Vurzer, o professor e doutor Denke, etc., etc.

Cura n.º 30.416

Mervanto, 28 de março 1866.
Senhor. — Bem seja Deus! A sua *Revalesciere* salvou-me a vida. O meu temperamento naturalmente fraco, estava trunfo em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum. Agravavel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua *Revalesciere* me restituiu a saude.

A. BRUNELIERE, cura,

Cura n.º 78.364

Mr. e m. Leger, de Louisa de ligado, diarrhea, tumor e vomitos.

Cura n.º 68.471

Mr. Pierre Castelli, alidade, de prostração completa, na idade de 85 annos; a *Revalesciere* remocou-o. «Prêgo, confesso, visito os doentes, dou grandes passeros á pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios — Preços fixos de venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis; de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3\$200 reis.

Os biscoitos da *Revalesciere* que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalesciere* chocolateada; ella restitue o apetite, digestão,

ta cidade foi um recruta de infantaria 3, que comprou uma cautella de 500 reis á qual pertenceram 640\$000 reis, e bem assim uma aproximação.

Tambem consta que sahira para os lados de Basto, a um sujeito que comprou diferentes cautellas, comprando uma de 1:000 reis e outra de 500 reis, que obteve em ambas 1:920\$000 reis.

Os nossos illustres assignantes que publicarem annuncios neste jornal, gozam d'ora em diante o abatimento de 10 por cento.

SAÚDE A TODOS

sem medicina, purgantes nem despezas, com o uso da deliciosa *Revalesciere* de Scaud.

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'ineffável successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastrica, gastralgia, flegma, arroto, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heugas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alto, dos bronchios, da hexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85.000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Plushor, das excellentissimas senhoras marquesa de Bragança, duquesa de Castil-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, par d'Anglaterra, o doutor e professor Vurzer, o professor e doutor Denke, etc., etc.

Cura n.º 30.416

Mervanto, 28 de março 1866.
Senhor. — Bem seja Deus! A sua *Revalesciere* salvou-me a vida. O meu temperamento naturalmente fraco, estava trunfo em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum. Agravavel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua *Revalesciere* me restituiu a saude.

A. BRUNELIERE, cura,

Cura n.º 78.364

Mr. e m. Leger, de Louisa de ligado, diarrhea, tumor e vomitos.

Cura n.º 68.471

Mr. Pierre Castelli, alidade, de prostração completa, na idade de 85 annos; a *Revalesciere* remocou-o. «Prêgo, confesso, visito os doentes, dou grandes passeros á pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios — Preços fixos de venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis; de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3\$200 reis.

Os biscoitos da *Revalesciere* que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalesciere* chocolateada; ella restitue o apetite, digestão,

somno, energia e carnes duras ás deusas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas 1\$400 reis; de 120 chavenas 3/200 reis ou 25 reis cada chavena.

Barry du Barry & C.^a —Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central, sr. Serzedello & C.^a, Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e mitado); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77.

Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, merceria—campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguita—rua da Rainha, 29 e 33.

A CARIDADE

Josefa Maria da Silva, costureira, da rua das Lameiras n.º 10, implora a caridade publica.

Antonio José Pinheiro—o Lebreiro—e mulher, com uma filha de idade de dous annos, aquelle entrevado sem poder ganhar o pão quotidiano, e a mulher com a molestia de peito, imploram a caridade das almas bem fazejas, afim de que os socorram com uma esmolla pelo amor de Deus.

Moram na rua das Lameiras n.º 15.

ANNUNCIOS ARREMATACÃO

No dia 1 de maio proximo tem de arrematar-se no tribunal d'este Julgado no convento de S. Domingos d'esta cidade duas moradas de cazas na Rua Formosa em Villa Nova de Fomalicao, que comprehende 3 terrenos, a requerimento de D. Maria Maxima d'Oliveira e marido de Mosteiro do Souto e que constituem seu dote, para pagamento de dividas a que estão obrigados.

Antonio Padeiro de Maragade & Comp.^a annunciam que continuam com a sua corrida entre Felgueiras, Guimarães e Braga viceversa, sabindo com direcção de Braga a Felgueiras ás 2 horas da tarde e de Felgueiras a Braga ás 7 e meia horas da manhã a principiar no dia 14 de abril. Guimarães 6 de abril de 1875

Antonio Padeiro & C.^a

Marques & irmão negociantes da cidade do Porto são credores da herança dos fallecidos João d'Oliveira Guimarães e mulher Delina Joanna que foram d'esta cidade de Guimarães, da quantia de 1.600\$610 de que eram devedores, cuja divida foi descripta e devidamente acreditada no respectivo inventario, ficando o cargo e obrigação de paga-

mento aos co herdeiros Josefa Rosa de Jesus Oliveira, e Maria Maxima de Oliveira, sendo aquella responsavel pela quantia de 381:551 rs. e esta pela quantia de reis 679:059, a quem ficaram bens de raiz com os embarcos deste pagamento o qual inventario foi julgado com tranzito, e em quanto este pagamento não for satisfeito tem os annunciantes direitos e jus com hypotheca tacita e veridica nos ditos bens de raiz e juros damora; por isso protesta contra qualquer contracto de venda ou alienação de taes bens, que por ventura façam os ditos co-herdeiros sobre os mesmos a pena de nulidade e de ficarem responsaveis pelo pagamento e juros, sem se poderem chamar á ignorancia.

O Procurador

Antonio José d'Abreu Campo Santo

Narciso José Marques de Braga annuncia que a sua diligencia que sahia de Guimarães para Braga ás 6 horas da manhã, principia no dia 14 de abril a sair ás 5 horas da manhã. Escriptorio em Guimarães em casa do sr. Mello no Tournal.

Guimarães 6 de abril de 1875

Narciso José Marques

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma—responsabilidade limitada

A direcção d'este Banco convida os srs. accionistas a pagarem a primeira prestação de 20 por cento (10.000 rs.) por acção desde o dia 20 até o dia 30 do mez d'abril, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde; n'esta cidade em casa do Banco no Campo da Misericordia n.º 19; no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco; em Braga em casa dos correspondentes Almeida & Pereira.

Previnem-se os srs. accionistas de que se acham impressos os estatutos, e que se entregam n'esta cidade desde já até o dia 19 em casa do sr. Joaquim José d'Azevedo Machado, e desde o dia 20 em diante na casa do Banco; no Porto e em Braga nos locais acima designados; e se algum dos mesmos srs. não concordarem com as suas disposições podem reclamar dentro do referido prazo a importancia da ratificação que fizeram, a qual lhe será entregue.

Guimarães 29 de março de 1875

Os Directores

Fortunato Jorge Guimarães Baralheiro

José Maria da Costa

Joaquim José d'Azevedo Machado

Domingos Fernandes Guimarães

José Chrysostomo da Silva Basto

1:000\$000 REIS

DESEJA-SE esta quantia a juros, dando-se boa hypotheca.

Falla-se n'esta redacção.

Trata-se da entrega de quaesquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, im-

pressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jeronimo n.º 4—Coimbra.

ATTENÇÃO

VENDEM-SE, fofros e as quintas da Torre, Torre de fora e Torre do Meio e do Carrico, freguezia de S. Miguel de Creixomil; quinta d'Amorosa, freguezia de S. Pedro d'Asurey, etc. pertencentes á casa do Tournal.

Todas as pessoas que desejarem comprar qualquer das propriedades supra, devem dirigir-se ao illm.^o sr. Manoel Pereira Guimarães, morador na rua da Tulha, ou ao illm.^o sr. Manoel José de Passos Lima, morador na Travessa de Santa Rosa de Lima, tambem d'esta cidade.

Aluga-se a casa da Portella sita na rua de D. João I d'esta cidade n.º 198, que se compõe d'uma morada de casas nobres com boas acomodações, bom quintal e agoa de poço. Quem a quizer ver pode dirigir-se ao feitor da mesma José Ribeiro Sampaio, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, para tratar do seu aluguer.

CONCURSO

Pela direcção do correio d'esta cidade, se declara aberto concurso até ao dia 19 do corrente mez, para dois logares de carteiros supernumerarios. Os pertencentes deverão apresentar certidão de idade pela qual se mostre não terem menos de 18 nem mais de 35 annos—attestados do bom comportamento e de estarem isentos do serviço militar, sujeitando-se no referido dia ao exame de ler, escrever e contar.

Direcção do correio de Guimarães 11 de abril de 1875

O Director do Correio.

Luiz Candido Pereira Pinto

VENDA

Vende-se a morada de casas, da rua de D. João I, onde está montada a imprensa «Berço da Monarchia».

Quem a quizer dirija-se ao illm.^o sr. Manoel José Pereira Guimarães, rua da Tulha d'esta cidade.

CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

Empresta-se a quem garantir segura hypotheca, a quantia de 1:000\$000

reis a juro de 5 por cento. Quem a pertender falle na rua do Gado, n.º 26,

ALFAIATE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas tambem corta.

Mora na Rua Nova do Commercio, n.º 77.

Transferencia de carreiras e mudança de horario

Manoel Santa Maria & c.^a previne o publico que termina com as suas corridas que diariamente sahiam desta cidade para Amarante ás 9 horas da manhã para Braga ás 2 da tarde e para Felgueiras ás 5 da tarde, no dia 31 de março; mas sim continua a trabalhar a sua diligencia de Braga para Amarante e vice versa e de Braga a Felgueiras com muda e descânço em Guimarães e viceversa passageiros—Sae de raga para Amarante ás 6 horas da manhã de Amarante para Braga ás 5 da manhã; sae de Braga para Felgueiras ás 2 da tarde, bem como muda a diligencia que sae de Guimarães para Braga ás 6 horas da manhã para as 5, todas a principiar no dia 1 de abril inclusive.

Guimarães 22 Março de 1875

O encarregado

José Antonio Ferreira Guimarães

HISTORIA UNIVERSAL

por

CESAR CANTU

Nova edição comparada com a franceza, impressa em Paris no anno de 1867, e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, para utilidade dos que ignoram estes idiomas, e de varios outros melhoramentos

por MANUEL BERNARDESBRANCO

Professor das linguas grega e latina, etc.

2.^a EDIÇÃO

Condições da assignatura

O editor para facilitar a aquisição d'esta tão curiosa como instructiva obra, abre assignaturas ás folhas.

Esta segunda edição compo-se-ha de 12 volumes em 4.^o grande, bom papel e excellente typo, com o retrato do auctor magnificamente gravado, que será distribuido gratuitamente aos assignantes no fim do primeiro volume.

Para os srs. assignantes das provincias dividr-se-hão 12 volumes em fasciculos de 5 folhas, contendo 80 paginas ou 160 columnas cada um, pelo preço de 250 reis pago no acto da entrega em casa dos nossos correspondentes.

Distribue-se regularmente dois fasciculos por mez.

E' correspondente da empresa n'esta cidade a «Livraria In-

ternacional», rua de S. Damazo, 89 e 91, onde se recebem assignaturas e ha prospecto-specimem que se distribuem gratis.

PENSAI-O BEM

ou

CUIDADOS DA ALMA PENITENTE

mediante a consideração dos Novissimos do Homem para conseguir a vida eterna, composto na lingua franceza pelo padre Bartholomeu Brandrand da companhia de Jesus, e traduzido sobre a vigesima quinta edição da versão italiana por Camillo Maria Sarmiento de Figueiredo.

Vende-se este interessante livrinho por 150 reis, no estabelecimento do sr. Antonio Peixoto dos Mattos Chaves, rua Nova do Commercio, n.º 99 a 111, Guimarães.

A REVOLUÇÃO

FOLHA DEMOCRATICA

Redactor—Boaventura da Costa

COLLABORADORES

Guimarães Fonseca, Cunha Vianna, Manoel Sardenha, Dias Freitas, Ignacio de Lemos, etc.

Este periodico conterá sempre artigos de politica, litteratura e critica theatral, alem da revista dos acontecimentos da semana.

Preços—Semestre 1:200 rs. anno 2:400 rs.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao redactor—rua do Monte de Santa Catharina, 7, Lisboa.

BIBLIOTHECA ROSA ILLUSTRADA

Obras ornadas com as mais interessantes gravuras

Proprias para offerecer como presente, ou para se distribuirem como premios nos collegios

EDITORES—Lallemant Frères Typ. Lisboa

Era notoria a falta de livros, que, escriptos em forma de romance, satisfizessem as duas condições de despertar o gosto pela leitura e de instruirem e propagarem doutrinas comprovativas dos beneficios resultantes do trabalho, da perseverança nas nobres emprezas, do respeito á disciplina, no amor de Deus, da familia e da patria. Entenderam os editores que outros livros não poderiam satisfazer mais cabalmente todas estas condições que os da «Bibliotheca Rosa Illustrada» sendo ornada dos todos estes volumes, de primorosas gravuras e recommendaveis sobretudo aos chefes de familia, porque, em vez de ficções, que só podem deleitar por momentos, espiritos frivolos contem verdadeiros principios de moral que delectam e instruem. As obras que até hoje tem sido publicadas são as seguintes:

INFANCIAS CELEBRES

Pela condessa de Ségur

A casa do Saltimbanco

Por Madame de Stoltz

Vende-se na livraria de Madame Marie François Lallemant, rua do Thesouro Velho, 22, Lisboa, para onde devem ser dirigidas as assignaturas.

Preço avulso: um lindo volume brochado, 600 reis; um magnifico volume encadernado em percalina cor de rosa e dourado por folha, 800 reis. Para os srs. assignantes permanentes faz-se abatimento de 100 reis em cada volume.



VINHOS
DE
ALTO DOURO
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES





CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

IOSE' d'Oliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 reis	Moscatel	500 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	190 reis	Roncon	700 reis
Tinto fino	240 reis	Vinho de 1823	1.000 reis
Vinho velho em prova secca	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 reis
Malvasia, segunda qualidade	360 reis	Bual de 1851	4.000 reis
Vinho velho	400 reis	Delicado de 1857	800 reis
Alvaralhão, superior	560 reis	Especial de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Cerveja ingleza	110 reis
Malvasia primeira qualidade	500 reis	National	50 reis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'el toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazemse todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem avulso a 5 reis.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo exm.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na escola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e, as impigens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 rs.

Todos os frascos levam o attestado do exm.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Trazos-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3.600 reis
Por semestre	1.900 "
Por trimestre	1.000 "
Folha avulso ou supplemento	110 "

Assignase e vende se no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	4.380 reis
Por semestre	2.290 "
Por trimestre	1.190 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9.000 "

NOVA LOJA AFORTUNADA

DE LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112—RUA DAS FLORES—114

PORTO

NESTE estabelecimento que, como é sabido, é, no seu genero, um dos mais felizes do Porto, encontra-se á venda um grande e variadissimo sortimento de bilhetes de todos os sorteios das loterias, cujas extracções geralmente tem lugar **MAIS DE TRES VEZES POR MEZ**

Satisfaz-se com promptidão todas as encomendas que sejam feitas das provincias (em pequena ou grande quantidade) vindo acompanhadas do seu respectivo importe em vales do correio, ou mesmo estampilhas, sendo pequena quantia.

Recebem-se em pagamento ou desconto, os bilhetes que em outros sorteios hajam saído premiados, **MESMO QUE SEJAM D'OUTROS ESTABELECEMENTOS**. E finalmente remetttem-se «gratis», findas as extracções, as respectivas listas geraes e todos os numeros premiados.

Para que este licito e vantajoso jogo se ache ao alcance de todas as pessoas mesmo as menos abastadas, se encontra no mesmo estabelecimento: alem de bilhetes inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, decimos e cautellas de 600, 300, 300, 200, 130, 100 e 40 reis; dezenas de dez numeros seguidos, de 6/000, 3/000, 1/000, e 400 reis: e finalmente, collecções de 50 numeros diferentes, desde o preço de 3000 reis até 15/000 reis.

A QUEM CONVIER

Este estabelecimento fornece convenientemente todas as pessoas que, em qualquer pontoda provincia, queiram vender este genero á commissão.

Offerece para isso vantajosas commissões; e dispensa as mais apreciaveis vantagens que em tal ramo de negocio se podem gosar, as quaes se podem comprehendere assim:

NEGOCIAR SEM RISCO; porque se aceita de novo, em conta, a fazenda que até ás vespers das extracções os pretendentes não hajam podido vender. Remetttem-se as listas, partes telegraphicas em caso de conveniencia, e planos; e attende-se á toda e qualquer reclamação justa que seja feita.

O pagamento, porem, tem que ser adiantado ou affiançado por qualquer pessoa, ante d'esta cidade, em cujo caso póde ser feito no fim das extracções.

MARIA DE BRAGANÇA

(INFANTA D. BRANCA)

Versos por Bulhão Pato

Preço 100 reis—Vende-se na rua Augusta, livrarias dos srs Pereira, numeros 50 e 52; Campos Junior, numeros 78 e 80, 77 a 81.—ua do Puro, livrarias dos snrs. Ferreira & Lisboa, numeros 132 e 134; Fra, numeros 180 e 182; Rodrigues, 186 e 188.—ua dos Fanqueiros, livraria de Zeferino, n.º 87.—Coimbra, livraria do sr. Mesquita.—Porto, na do sr. Chardron. emetttem-se pelo correio a quem mandar a importancia dos exemplares que pedir, em estampilhas ou vales do correio Carta á typographia do Futuro, rua de S Boaventura, 57, Lisboa

A' caridade dos vimaranenses

As religiosas Ursulinas da cidade de Braga, achando-se em apuradas circunstancias e sem poderem pagar os generos alimenticios, que a credito fiados lhe venderam, e sem meios de poderem occorrer ás despesas indispensaveis, recorrem ás almas generosas e caritativas para que, e por uma vez, as auxiliem e soccorram com uma quantia qualquer, aguardando do ceu a recompensa que ellas não podem dar-lhes.

Qualquer quantia pode ser entregue n'esta cidade na «Livraria Internacional», rua de S. Damaso.

BOAVENTURA DA COSTA

Uma coroa de perpetuas saudades

(opusculo consagrado á memoria do insigne degredado Viçã de Castro) Preço 100 rs

LIVROS

Que se acham á venda em Lisboa, na livraria de J. J. Bordalo, rua August a, n.º 24 e 26, os quaes são remittidos para as Provincias francos de porte a quem envia o seu importe em estampilhas ou sellos. dita livraria. Dá-se um catalogo gratis de todas as obras antigas e modernas que se vendem n'aquella livraria, a quem o exigir.

DIFFRENTES OBRAS

- Nova Collecção de Cantigas do Fado, escriptas delicadamente para se cantar rem piano e á guitarra por Luiz de Araujo, contendo 100 motes glosados, 1 vol. 300
- Manual do Cosinheiro, ou nova arte do cosinheiro, copeiro e servir á mesa ordenado de estampas 1 vol. 240
- Manual de Dança, para aprender a dançar todas as danças modernas sem auxilio de mestre 120
- Ról da Roupa que se dá á Lavadeira, util ás donas de casa 120
- Almanach do Clero, Nobreza e Povo, para 1874 100
- Almanach dos Namorados para 1874, contendo cartas amorosas &c 50
- anu al de Serrás, e Sonhos ou verdadeiro oraculo das Damas 120

